

Peritos fazem coleta de DNA para identificar pessoas desaparecidas no Pará; veja como participar

Peritos fazem coleta de DNA para identificar pessoas desaparecidas no Pará – Foto: Thiago Maia/Ascom PCEPA

A campanha nacional será realizada até o dia 30 de agosto, na capital e municípios do interior do estado.

Peritos da Polícia Científica do Pará (PCEPA) iniciaram nesta segunda-feira (26) uma campanha nacional de coleta de DNA, para ajudar famílias que possuem parentes desaparecidos.

As coletas de DNA estão sendo realizadas na sede da Polícia Científica, na Avenida Transmangueirão, no bairro do Benguí, em Belém.

O processo de identificação genética será realizado até o dia 30 de agosto, liderado pelo Ministério da Justiça. Veja abaixo como participar:

Durante o trabalho, cerca de 80 famílias serão acionadas por meio de uma carta convite, para que aqueles que queiram encontrar seu parente desaparecido, possam coletar o DNA.

Para os que foram convocados, o serviço vai ocorrer dividido entre, 6 coletas pelo turno da manhã e 6 recolhimentos no turno da tarde. O horário de funcionamento é das 8h às 12h pela manhã e de 13h30 às 18h, pela tarde.

Além da capital paraense, outros pontos de coleta dos familiares que buscam por parentes desaparecidos serão feitos nas regionais de Castanhal, Altamira, Marabá e Santarém, com o apoio da PCPA. Além dos núcleos avançados de Bragança,

Itaituba, Paragominas, Parauapebas e Tucuruí.

O trabalho é em cumprimento a Lei 13.812/19, que criou a Política Nacional de Pessoas Desaparecidas.

Quem pode participar?

A busca aos pontos de coleta devem ser feitas por, pelo menos, dois familiares de primeiro grau das pessoas desaparecidas, como pai e mãe, filhos ou irmãos, neste último caso, quantos forem possíveis.

No entanto, a coleta de DNA deve ser feita após os familiares terem registrado o boletim de ocorrência com no mínimo de 30 dias, na tentativa de encontrar a pessoa desaparecida.

Fonte: G1 PA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 26/08/2024/16:21:06

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* **[Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com